

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)**Agosto 2026****APRESENTAÇÃO**

Como primeira capital do Brasil, Salvador ocupa uma posição singular e insubstituível no mapa do turismo nacional. A capital baiana não é só um destino de sol e praia; ela funciona como o epicentro da memória, da ancestralidade e da pluralidade cultural do país.

O grande diferencial de Salvador reside na riqueza de sua cultura. O Centro Histórico, Patrimônio Mundial pela UNESCO, comidas típicas a exemplo do acarajé, a manifestação musical do toque dos tambores do Olodum, além das celebrações religiosas sincréticas como a Lavagem do Bonfim, representam um conjunto de experiências únicas oferecidas aos visitantes. Essa identidade do povo soteropolitano, reconhecido historicamente pelo seu acolhimento caloroso, torna o habitante local o próprio protagonista do produto turístico da cidade.

Difundir a cultura, mostrar as belezas naturais e movimentar a economia de uma cidade como Salvador são peças-chave para o desenvolvimento cultural e dos negócios, já que abrange diversas áreas, e por isso pode ser considerado um vetor impactante para transformação positiva de cenários adversos. A análise econômica do turismo faz-se, principalmente, a partir da mensuração dos produtos (bens e serviços) que os visitantes consomem durante suas viagens e dos impactos que a oferta desses produtos exerce sobre as variáveis macroeconômicas e sua interrelação com as demais atividades da economia.

Neste sentido, os dados captados pelo Observatório do Turismo de Salvador auxiliam no acompanhamento e desenvolvimento de ações voltadas para a atividade turística, já que identifica no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pelo Observatório do Turismo de Salvador, o boletim do primeiro semestre realiza uma síntese das informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do *trade*, que podem se apropriar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 03 de agosto de 2026.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026
1. Dados da Hotelaria de Salvador

A taxa média de ocupação dos principais hotéis da capital baiana no primeiro semestre de 2026 não conseguiu manter a tendência de crescimento dos últimos três anos, sendo inferior em cerca de -1,0%. Entretanto, cabe destacar que tal indicador registra pelo terceiro ano consecutivo uma ocupação hoteleira acima dos 61%; além de atingir o segundo melhor indicador dos últimos treze anos. Vale ressaltar também os desempenhos dos meses de janeiro e maio, que apresentaram resultados superiores aos dados do mesmo período de 2025 (1,1% e 3,9%, respectivamente) e são os dois melhores registros do primeiro semestre de 2026. Já em relação as taxas médias de ocupação ao longo do segundo trimestre de 2026, foi percebida uma oscilação por conta da transição da alta para a baixa temporada, fato este que acarretou em uma média abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior em cerca de -2,3%.

Tabela 01: Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas

Taxa de Média de Ocupação e Diárias Vendidas nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2023*		2024		2025		2026¹	
	16.171		16.171		16.171		16.171	
Diárias Disponíveis por Mês	485.130		485.130		485.130		485.130	
Meses	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas	Taxa Média de Ocupação	Diárias Vendidas
Janeiro	71,96%	349.100	75,02%	363.945	76,44%	370.833	77,28%	374.908
Fevereiro	63,19%	306.554	66,98%	324.940	70,21%	340.610	70,44%	341.726
Março	59,09%	286.663	63,77%	309.367	69,26%	336.001	67,66%	328.239
Abril	56,81%	275.602	54,90%	266.336	66,03%	320.331	61,10%	296.414
Maio	52,58%	255.081	54,42%	264.008	59,91%	290.641	62,24%	301.945
Junho	48,94%	237.423	53,19%	258.041	52,48%	254.596	51,00%	247.416
Média / Total	58,76%	1.710.423	61,38%	1.786.637	65,72%	1.913.013	64,95%	1.890.649
Variação	2,8%	2,8%	4,5%	4,5%	7,1%	7,1%	-1,2%	-1,2%

Fonte: ABIH-BA/ SETUR – BA (Elaboração: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026)

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

¹ Sujeito a alteração

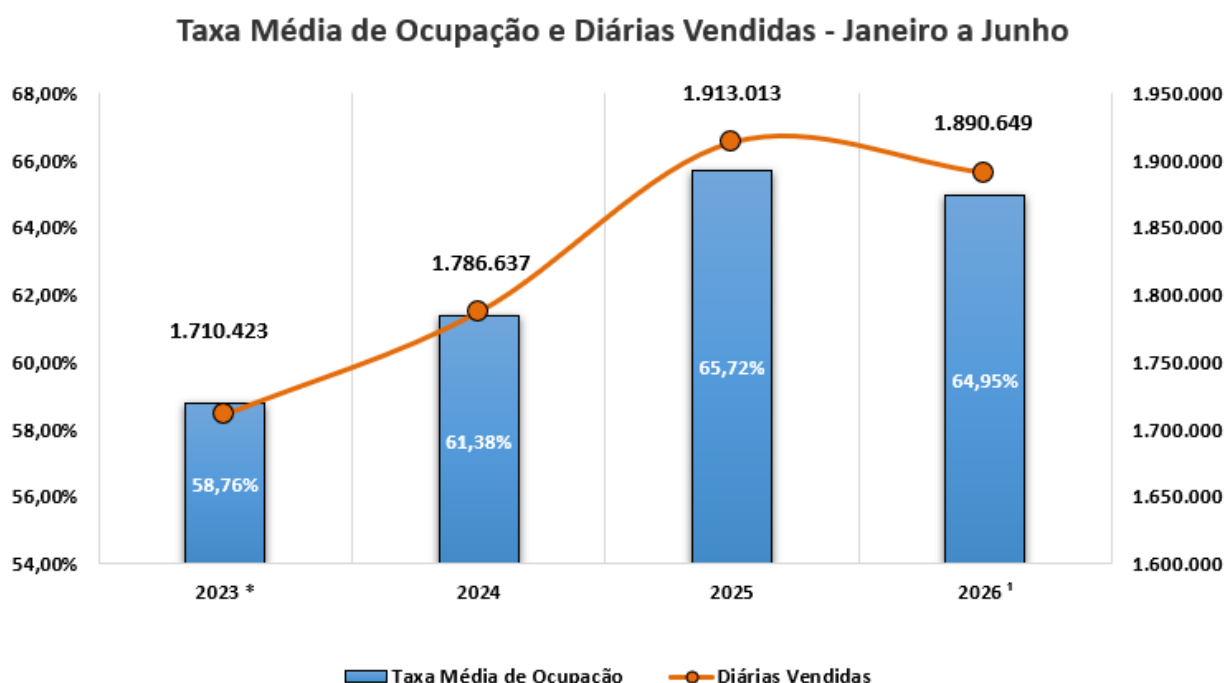
Traduzindo as taxas médias de ocupação em números de diárias vendidas, percebe-se que a capital baiana apresenta um indicador de vendas inferior em 2026 quando comparado com o primeiro semestre de 2025, atingindo um total de 1.890.649 diárias. Como consequência, tal resultado foi cerca de 1,2% menor; principalmente por conta do segundo trimestre, que apresentou redução de -2,3%, em comparação com o seu respectivo período do ano anterior.

Já comparando mês a mês, vale um destaque novamente para janeiro e maio de 2026, que superaram seus respectivos meses de 2025 em aproximadamente 1,1% e 3,9%. Os meses de março, abril e junho não seguiram o crescimento registrado nos demais períodos do semestre,

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026

fechando com reduções de aproximadamente -2,3%, -7,4% e -2,8%, quando comparados com os seus respectivos meses do ano de 2025.

Em suma, o resultado do primeiro semestre de 2026, mesmo sofrendo oscilações ao longo do período, se manteve com os indicadores em níveis elevados, sendo importante para o desenvolvimento da atividade turística hoteleira na cidade de Salvador. Comparando janeiro a junho de 2026 com o mesmo período do ano histórico de 2025, é possível perceber que a redução de -1,2% na taxa média de ocupação influenciou diretamente no número de diárias vendidas. Porém, o indicador mais atual de venda de diárias registra pela segunda vez nos últimos sete anos a marca superior aos 1,8 milhões de quartos ocupados durante todo o primeiro semestre (Gráfico 01).

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria (Primeiro Semestre)


Fonte: ABIH-BA/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

¹ Sujeito a alteração.

Para as diárias médias, comparando o registro do atual semestre do ano (2026) com os dados do semestre do ano anterior (2025) é possível perceber a confirmação da tendência de crescimento dos últimos quatro anos, já que o indicador é cerca de 9,2% maior. Com exceção do mês de março, que na comparação com o respectivo mês de 2025 obteve uma variação negativa devido aos festejos do carnaval, os demais meses de 2026 mantiveram diárias médias acima das registradas nos seus respectivos meses do ano anterior, confirmando assim a evolução gradativa da atividade hoteleira na capital baiana, e resultando no melhor primeiro semestre dos últimos anos. Importante destacar também que o primeiro semestre de 2026 registrou diárias médias sempre acima dos R\$ 499,00 em todos os meses, conforme tabela 02

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)**Agosto 2026**

a seguir. Destaque para o mês de janeiro, que superou os R\$ 713,00 de diária média e atingiu um crescimento de aproximadamente 11% em relação a janeiro de 2025.

Tabela 02: Relatório das Diárias Médias e REVPAR de Salvador

Diária Média e REVPAR dos Meios de Hospedagem (R\$)								
Meses/ Ano	2023*		2024		2025		2026 ¹	
	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR
Janeiro	511,90	368,36	583,86	438,01	642,99	491,50	713,05	551,05
Fevereiro	672,59	425,01	767,45	514,04	662,60	465,21	901,73	635,18
Março	401,96	237,52	473,51	301,96	682,54	472,73	568,61	384,72
Abril	419,99	238,60	445,52	244,59	539,81	356,44	569,70	348,09
Mai	380,07	199,84	446,38	242,92	471,76	282,63	526,47	327,67
Junho	366,73	179,48	424,96	226,04	459,15	240,96	499,75	254,87
Média	458,87	274,80	553,61	327,93	576,48	384,91	629,89	416,93
Variação	-		20,6%	19,3%	4,1%	17,3%	9,2%	8,3%

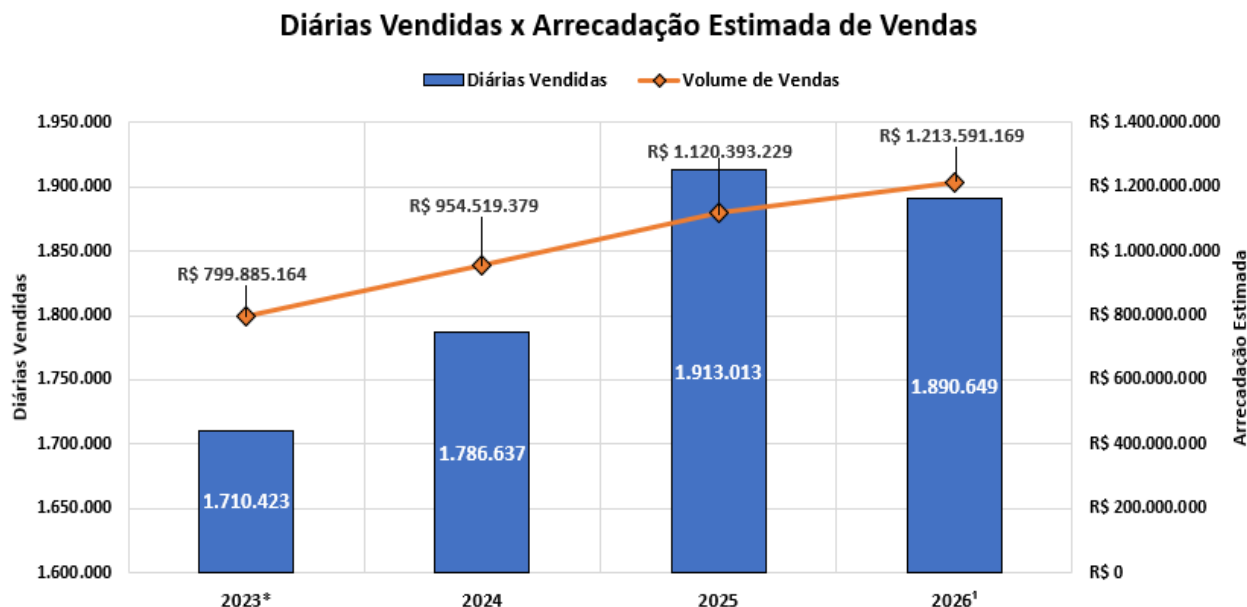
Fonte: ABIH-BA. Elaboração: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

¹ Sujeito a alteração.

A tendência de crescimento das atividades do setor hoteleiro se faz evidente também quando se compara a estimativa de arrecadação gerada pela venda de diárias nos meios de hospedagem de Salvador, onde o valor registrado no primeiro semestre de 2026 ficou em torno de R\$ 1,2 bilhão; sendo 8,3% maior que os R\$ 1,1 bilhão injetados na economia da cidade entre os meses de janeiro e junho de 2025.

Importante destacar que os dados registrados no primeiro semestre de 2026, quando analisados mês a mês, indicam em sua maioria um crescimento considerável na comparação com anos mais recentes, mesmo diante de um cenário ainda desafiador por conta das atuais guerras e políticas econômicas mundiais que afetam de forma direta ou indireta a atividade turística no mundo. Os destaques ficaram por conta dos meses de janeiro, fevereiro, maio e junho de 2026, que foram superiores aos seus respectivos meses do ano de 2025 em aproximadamente 12%, 36%, 16% e 5,7%. Outro aspecto a ser destacado fica por conta do total acumulado pelas vendas das diárias nos meios de hospedagem no segundo trimestre de 2026, em comparação ao mesmo período do ano anterior. O volume de vendas estimado de R\$ 451,4 milhões superou em aproximadamente 5,8% o indicador de 2025, que gerou à época um total estimado de R\$ 426,9 milhões.

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026
Gráfico 02: Estimativa de Arrecadação com a Venda de Diárias nos Meios de Hospedagem de Salvador (Primeiro Semestre)


Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

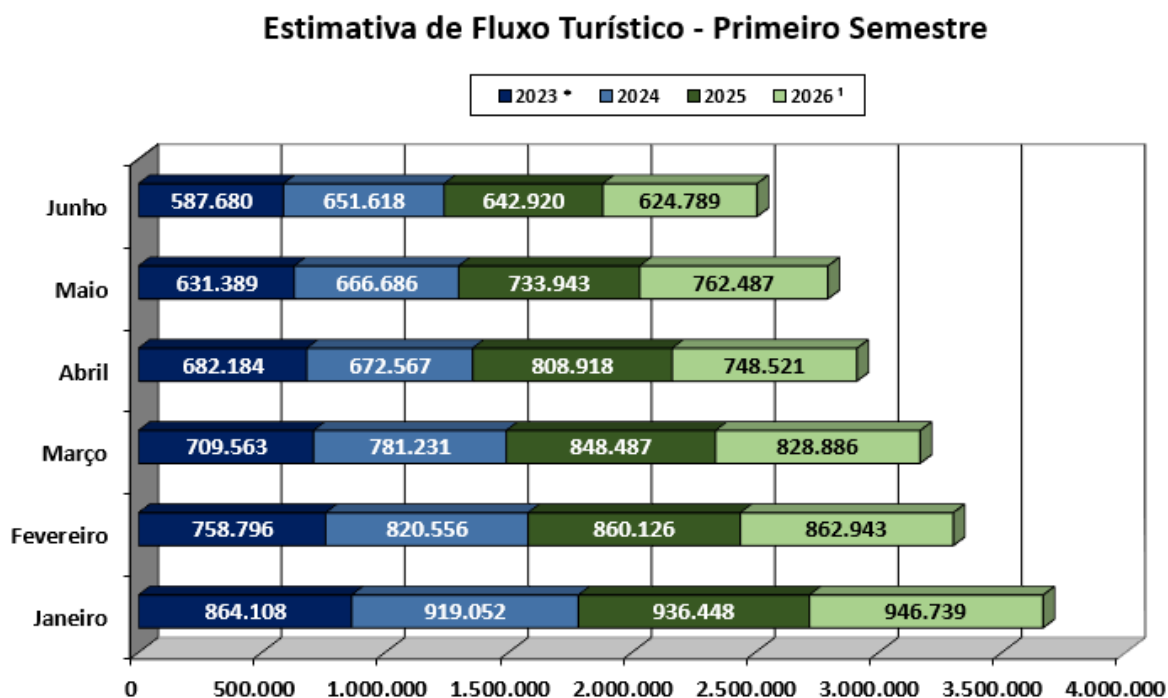
¹ Sujeito a alteração.

OBS: Dados de janeiro a junho

2. Estimativa de Fluxo e Receita Turística para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a junho de 2026 apresentou uma redução na comparação com o ano anterior (-1,2%), após um período de quatro anos seguidos de crescimento. Em números absolutos, tal resultado é inferior em aproximadamente 56,4 mil turistas (4,7 milhões em 2026 ante os 4,8 milhões em 2025), e tem como possíveis causas o cenário ainda desafiador devido ao elevado preço das passagens aéreas e conflitos armados na região do oriente médio. Entretanto, vale destacar que o primeiro semestre de 2026 atingiu o segundo melhor resultado dos últimos sete anos, ficando atrás apenas do ano histórico de 2025, conforme citado anteriormente.

Analisando os dados mês a mês, o ano de 2026 registrou em janeiro e maio indicadores superiores aos seus respectivos meses do ano anterior; além de obter também em janeiro o melhor fluxo estimado de turistas dos últimos cinco anos. Quanto as variações, o primeiro semestre de 2026 também foi superior ao mesmo período dos anos de 2023 e 2024, obtendo um crescimento de aproximadamente 13% e 6,0%, respectivamente (Gráfico 03).

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026
Gráfico 03: Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador


Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

¹ Sujeito a alteração.

Quanto ao desempenho do segundo trimestre de 2026, Salvador atingiu um total estimado de 2.135.797 turistas, sendo inferior ao mesmo período de 2025 em aproximadamente -2,2%. O destaque positivo fica por conta do mês de maio, que obteve uma variação de aproximadamente 4,0%, ou seja, o referido mês registrou cerca de 28,5 mil turistas a mais na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já a média mensal do segundo trimestre ficou em torno de 711.932 turistas, o que em números absolutos significou uma redução de 16.661 turistas em relação ao segundo trimestre do ano anterior.

Ainda de acordo com os dados médios para um mês, durante o primeiro semestre do ano de 2026, cerca de 795.728 turistas estiveram na capital baiana; aproximadamente 9,4 mil visitantes a menos por mês que o mesmo período do ano histórico de 2025, quando foi registrada uma média mensal de 805.140 turistas. Já comparando os meses do primeiro semestre de 2026 em relação a 2024, os dados médios demonstram um crescimento significativo, com cerca de 43,7 mil visitantes a mais por mês (média de 795.728 turistas em 2026 ante os 751.952 registrados em 2024).

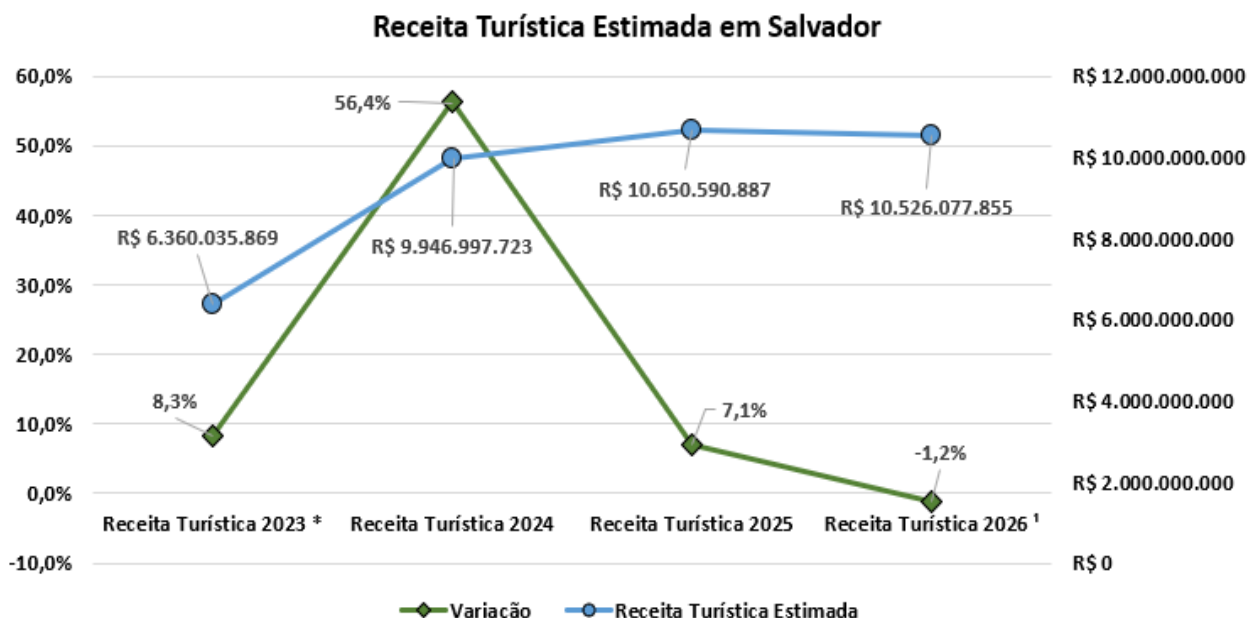
Vale destacar que apesar da instabilidade econômica, guerras na Ucrânia, Irã e Líbano, além do processo de ajustes da malha aérea das empresas GOL e AZUL interferindo direta ou indiretamente na atividade turística no país, os dados do fluxo estimado de turistas que visitaram Salvador no primeiro semestre de 2026, mesmo sem a oferta hoteleira existente

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026

antes da pandemia, indicam uma tendência de recuperação aos indicadores de 2019, quando foi registrado à época um fluxo estimado de 4,9 milhões de turistas.

Já os dados da receita turística em Salvador para o primeiro semestre de 2026 registraram uma estimativa de R\$ 10,5 bilhões, obtendo a segunda melhor marca desde o início da série histórica criada em 2014, além de ser superior ao mesmo período de 2024 em cerca de 5,8%, quando foi registrada à época uma estimativa de R\$ 9,9 bilhões, gerada apenas com os gastos dos turistas na cidade. Importante salientar que em todos os meses de 2026 a receita turística superou a marca de R\$ 1,3 bilhão, com destaque para janeiro e fevereiro, que com mais de R\$ 1,9 bilhão gerados por mês, atingiram os melhores indicadores até o momento. Já levando-se em conta a média de gastos dos turistas ao longo de um mês, o indicador do primeiro semestre girou em torno de R\$ 1,75 bilhão, sendo inferior à média mensal do mesmo período do ano histórico de 2025 (R\$ 1,77 bilhão) em aproximadamente -1,2%.

Em relação ao segundo trimestre de 2026, o total estimado dos gastos realizados pelos turistas que visitaram Salvador ficou em torno de R\$ 4,7 bilhões. Tal resultado também atingiu a segunda melhor marca para o período desde o início da série histórica, sendo levemente inferior ao mesmo segundo trimestre de 2025 em aproximadamente -2,2%; e evidenciando assim a manutenção dos recentes indicadores elevados de gastos referentes as atividades turísticas na capital baiana, mesmo diante de cenários adversos e desafiadores que tem ocorrido ao longo dos últimos anos.

Gráfico 04: Receita Proveniente dos Gastos dos Turistas (Primeiro Semestre)


Fonte: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020.

¹ Sujeito a alteração.

OBS: Dados de janeiro a junho

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026

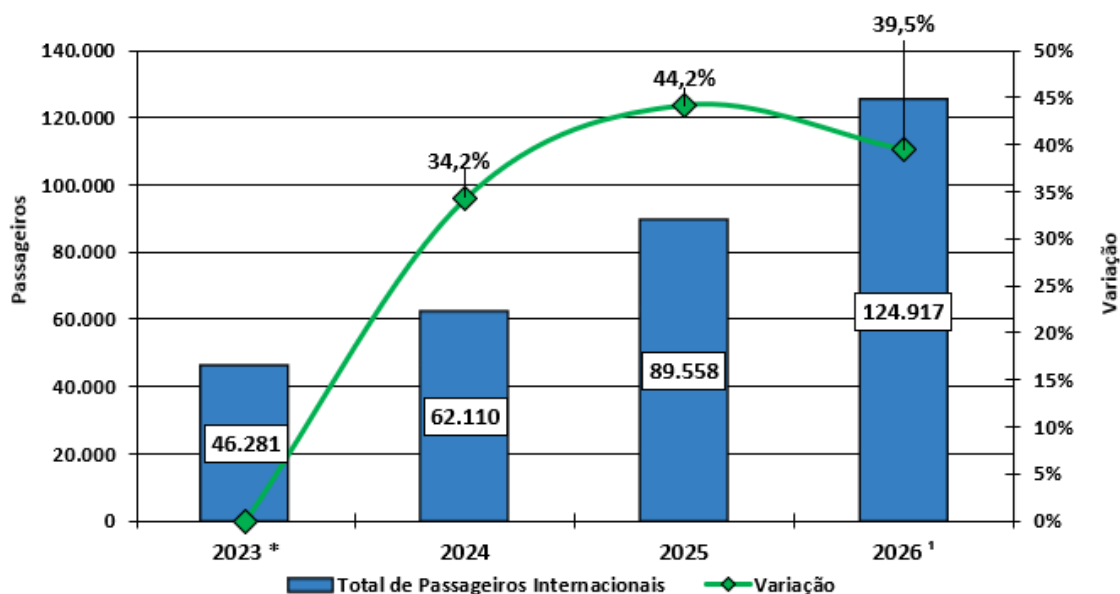
Analisando os dados mês a mês, percebe-se que a redução da receita monetária está diretamente atrelada a inflação, ou seja, o gasto realizado pelos turistas é inferior à taxa crescimento do IPCA, fato este que indica uma queda real no consumo de bens e serviços turísticos e seu possível incremento na economia da capital baiana. Janeiro e fevereiro de 2026 foram os meses em que os turistas mais realizaram gastos, chegando juntos a um total estimado de R\$ 3,9 bilhões. Outro aspecto a ser destacado fica por conta da receita turística estimada no mês de maio de 2026, que foi superior ao seu respectivo mês de 2025 em aproximadamente 4,0%; fato este que mantém uma perspectiva de crescimento econômico da atividade turística em Salvador ao longo da baixa e média estação.

3. Chegadas Internacionais Diretas por Salvador (Dados EMBRATUR)

A EMBRATUR, Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, em parceria com a Polícia Federal, divulgou os dados referentes a chegadas de passageiros internacionais no Brasil, onde os indicadores para Salvador apontam um crescimento de 39% para o primeiro semestre, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, as vias de acesso de Salvador para a chegada dos passageiros internacionais de forma direta registraram de janeiro a junho de 2026 cerca de 124.915 pessoas; 35.359 a mais que o primeiro semestre de 2025, que atingiu à época pouco mais de 89.555 passageiros.

Gráfico 05: Chegadas Internacionais Diretas por Salvador (Via Aérea e Marítima)

**Chegadas de Passageiros Internacionais por Salvador
Primeiro Semestre**



Fonte: EMBRATUR/ Polícia Federal (Elaboração: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, 2026)

* Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020

¹ Sujeito a alteração.

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)**Agosto 2026**

Destaque para o total de chegadas internacionais diretas a Salvador pela via aérea, que vem em constante crescimento nos últimos 3 anos e atingiu no primeiro semestre de 2026 a marca dos 114.316 passageiros; sendo superior ao mesmo período de 2025 em aproximadamente 43%.

Já a comparação do segundo trimestre de 2026 com o mesmo período do ano anterior não seguiu a tendência de crescimento registrada entre janeiro e março; pois os meses de abril, maio e junho ficaram abaixo dos seus respectivos meses do ano de 2025 em aproximadamente -23%, -4,0% e -6,0%. O somatório total de chegadas de passageiros internacionais em Salvador, segundo os dados da EMBRATUR, evidenciou uma redução de -13% quando comparado com o total de chegadas no segundo trimestre de 2025, que à época registrou cerca de 32.210 pessoas.

4. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes ao aeroporto de Salvador evidenciaram que a oferta total dos voos disponibilizada pelas companhias aéreas foi maior pelo quarto ano consecutivo, mesmo ainda com o impacto negativo do preço elevado das passagens aéreas. O mesmo aconteceu para os dados do total de passageiros, que confirmou mais uma vez a tendência de crescimento nos seis primeiros meses de 2026 e ultrapassou a marca dos 4,1 milhões de embarques e desembarques.

Ao longo da série exposta no quadro 01, os dados do número total de pousos e decolagens refletem um aumento na comparação com os seis primeiros meses de 2025, uma vez que o somatório de janeiro a junho de 2026 atingiu um total de 30.346 voos, sendo cerca de 9,0% superior aos dados registrados no ano anterior. Cabe destacar que o primeiro semestre de 2026 registrou o melhor resultado dos últimos sete anos, ultrapassando o ano de 2019 em cerca de 9,4%.

Ainda dentro de um cenário adverso e imprevisível por conta das guerras na Ucrânia, Oriente Médio e elevados preços das passagens aéreas, o aeroporto da capital no atual ano teve o seu melhor indicador comparativo no mês de fevereiro, quando foi superior ao mesmo período do ano de 2025 em aproximadamente 15%. O referido mês de 2026 também foi superior a fevereiro de 2019 em cerca de 3,4%. Destaque também para o mês de abril de 2026, que com um crescimento de dois dígitos ficou acima do seu respectivo mês de 2025 em cerca de 11%, evidenciando assim uma possível tendência de crescimento para o segundo semestre do ano corrente.

Cabe destacar o desempenho recente dos dados de pousos e decolagens internacionais no aeroporto de Salvador, que ao longo do primeiro semestre de 2026 registrou crescimentos mensais significativos, com destaque para janeiro e fevereiro por exemplo, que atingiram uma variação positiva de 32% e 28% (respectivamente) e chegaram a um total acima dos 325 voos por mês cada. Já em relação aos voos nacionais, o primeiro semestre de 2026 registrou em

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)**Agosto 2026**

fevereiro seu melhor mês até o momento, com um crescimento de 15% na comparação com o mesmo período do ano de 2025.

Importante ressaltar também o desempenho do segundo trimestre de 2026, que atingiu um crescimento de 7,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Destaque para os pousos e decolagens nacionais, que entre os meses de abril e junho chegaram a um total de 13.760 voos e foram cerca de 8,0% superior ao segundo trimestre de 2025. Os voos internacionais, por sua vez, obtiveram uma estabilidade/ redução aproximada de -0,3% no mesmo período.

Quadro 1: Voos e Passageiros no Aeroporto de Salvador

Movimentação Operacional (Primeiro Semestre)				
Ano	Aeroporto de Salvador			
	Voos ¹		Passageiros ²	
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
2023*	25.161	668	3.248.713	138.989
Total	25.829		3.387.702	
2024	25.954	965	3.412.696	194.377
Total	26.919		3.607.073	
Variação 24/23	4,2%		6,4%	
2025	26.454	1.381	3.530.194	265.308
Total	27.835		3.795.502	
Variação 25/24	3,4%		5,2%	
2026	28.742	1.604	3.880.324	305.248
Total	30.346		4.185.572	
Variação 26/25	9,0%		10,2%	

Fonte: ANAC (Elaboração: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026)

¹ Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares).

² Sujeito a alteração (Passageiros pagos e gratuitos).

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

Para a movimentação de passageiros é possível verificar que o aumento no número total de voos influenciou positivamente nos dados dos embarques e desembarques, que seguiram a tendência de crescimento registrada no somatório do primeiro semestre dos últimos seis anos, e registrou uma movimentação 10% maior quando comparado aos seis primeiros meses de 2025. Cabe destacar que o primeiro semestre de 2026 conseguiu manter pelo terceiro ano seguido um patamar igual ou acima dos dados de embarques e desembarques anteriores à 2020, uma vez que seus mais de 4,1 milhões de passageiros foi superior em cerca de 17% na comparação com o primeiro semestre de 2019, que registrou à época pouco mais de 3,5 milhões.

Já a média aproximada de 697 mil passageiros embarcados e desembarcados por mês durante o primeiro semestre de 2026 foi superior ao registrado no mesmo período do ano anterior

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)**Agosto 2026**

(632 mil). Tal indicador detém também o melhor resultado médio para um primeiro semestre desde o ano de 2016, que registrou uma média de aproximadamente 643 mil passageiros.

Vale destacar o desempenho do segundo trimestre de 2026, que atingiu um crescimento de 8,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Destaque para os embarques e desembarques nacionais, que entre os meses de abril e junho chegaram a um total de 1,8 milhão de passageiros e foram cerca de 9,0% superior ao segundo trimestre de 2025. Os passageiros internacionais, mesmo com o aumento das rotas diretas para Salvador, obtiveram uma estabilidade/ redução aproximada de -0,1% no mesmo período. Traduzindo em números, o somatório dos meses foi superior em 150.532 para os passageiros nacionais e inferior em cerca de -90 passageiros internacionais, na comparação com o mesmo período de 2025.

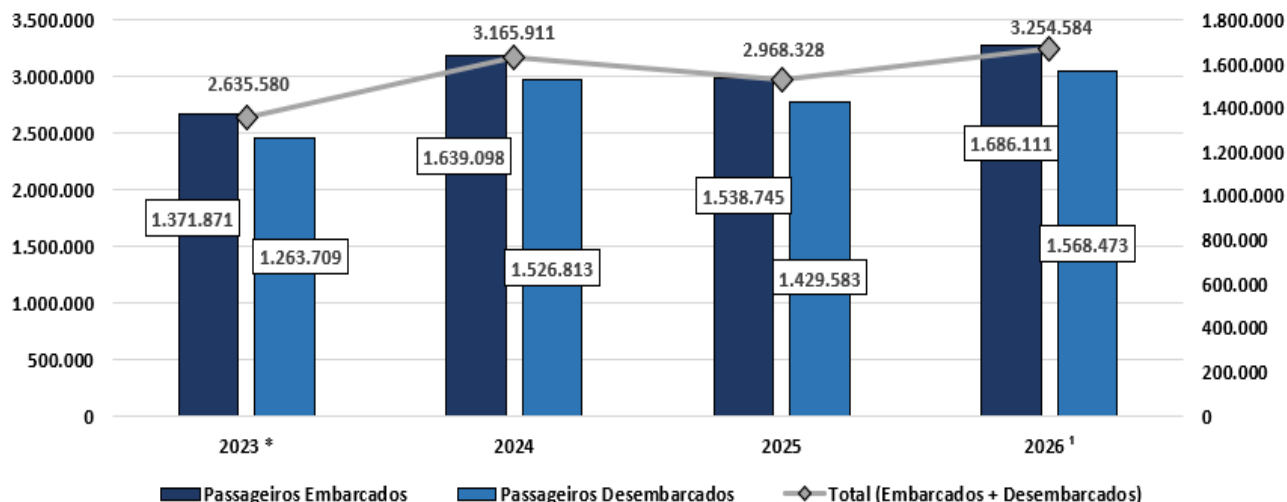
5. Movimentação de Passageiros na Rodoviária de Salvador

A nova rodoviária de Salvador iniciou suas atividades em meados de janeiro de 2026 e por conta da sua ampliação, o primeiro semestre alcançou um crescimento significativo em relação aos seus respectivos seis meses do ano anterior (2025), registrando alta de cerca de 10%; ou em números absolutos, fechou o referido período com mais de 3,2 milhões de passageiros embarcados e desembarcados.

Dentre o total de passageiros embarcados, o primeiro semestre de 2026 atingiu a marca de 1,6 milhão, sendo superior ao mesmo período de 2025 em aproximadamente 147,3 mil pessoas (9,6%). Destaque para o mês de junho que obteve o melhor resultado no número de embarques ao longo da série registrada no gráfico 06, com mais de 344 mil passageiros. Já o total de passageiros desembarcados registrou a marca dos 1,5 milhão, obtendo praticamente a mesma relação de variação dos passageiros embarcados no primeiro semestre de 2026 (9,7%); inclusive com o mesmo destaque positivo para o mês de junho, que registrou aproximadamente 337,2 mil passageiros desembarcando na nova rodoviária da capital baiana e obteve um crescimento de 5,1% em relação a junho de 2025.

Já a média mensal de embarcados e desembarcados ficou em torno de 542.430 passageiros, sendo superior ao primeiro semestre do ano de 2025 em cerca de 10% que atingiu uma média mensal de 494.721 passageiros.

O gráfico 06 a seguir evidencia o comportamento dos dados relacionados aos passageiros durante os quatro últimos anos:

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026
Gráfico 06: Movimentação Operacional de Passageiros
Movimentação na Rodoviária de Salvador - Primeiro Semestre


Fonte: SETUR-BA/ SINART (Elaboração: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026)

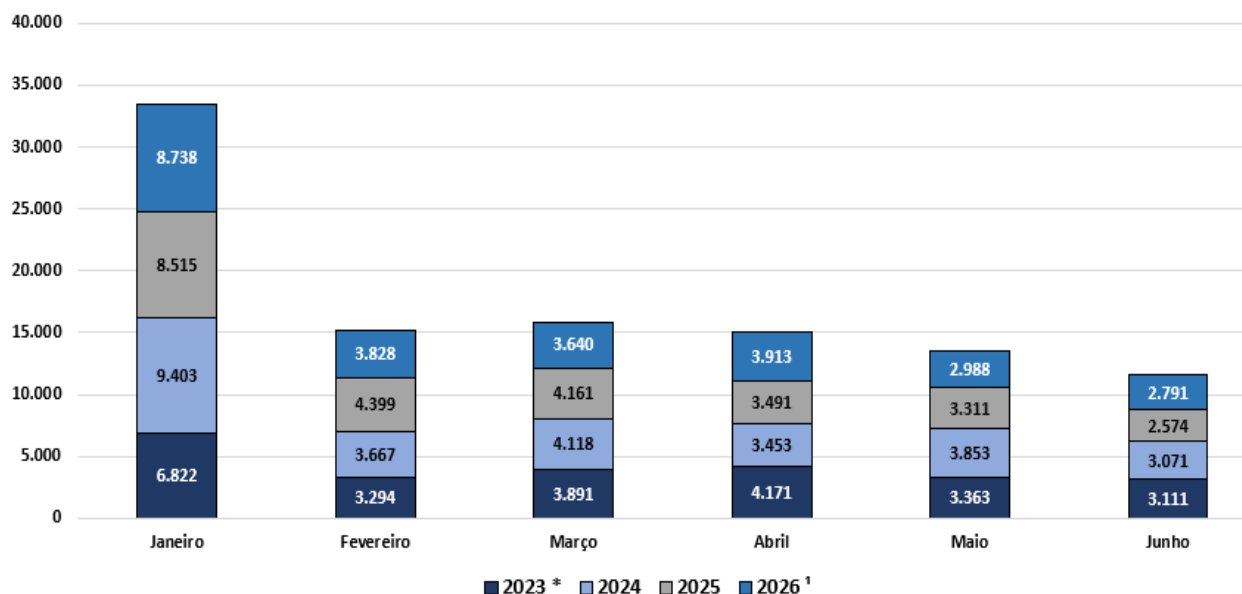
* Início da pandemia do COVID-19 em meados de março de 2020.

¹ Sujeito a alteração.

Em relação ao segundo trimestre, a nova rodoviária de Salvador obteve um crescimento no total de passageiros embarcados e desembarcados na comparação com o mesmo período do ano anterior: 5,1%. Foram pouco mais de 1,6 milhão de passageiros entre os meses de abril e junho de 2026, ante os 1,5 milhão de passageiros registrados no mesmo período do ano de 2025. Destaque para o mês de maio, que obteve o melhor indicador de crescimento do segundo trimestre de 2026 (8,4%). Já os meses de abril e junho registraram variações positivas de 3,0% e 5,1%, respectivamente.

6. Equipamentos Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

A Casa do Rio Vermelho, Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai registrou pelo segundo ano consecutivo um decréscimo no número de visitantes quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O primeiro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do último ano (2025), obteve uma variação negativa de aproximadamente -2,0%. Entretanto, o total de visitas ao equipamento cultural entre janeiro e junho de 2026 atingiu a terceira maior marca para o primeiro semestre desde o início de suas atividades em 2014. Considerando os dados mês a mês, cabe destacar o desempenho de janeiro, abril e junho, que registraram crescimentos de 3,0%, 12% e 8,0%, quando comparados com os mesmos períodos do ano de 2025.

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026
Gráfico 07: Visitantes da Casa do Rio Vermelho
A Casa do Rio Vermelho, Jorge Amado e Zélia Gattai


Fonte: A Casa do Rio Vermelho/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

¹ Sujeito a alteração

O menor resultado no primeiro semestre de 2026 pode ser atribuído a uma baixa visitação ao longo do primeiro trimestre, já que os meses de fevereiro e março não sustentaram o bom desempenho já citado em janeiro, obtendo ambos, variações negativas de -13%. Já no segundo trimestre, o total de 9.692 visitantes foi superior ao mesmo período de 2025 em aproximadamente 3,4%. Em números absolutos, o segundo trimestre de 2026 recebeu cerca de 316 visitantes a mais no espaço cultural.

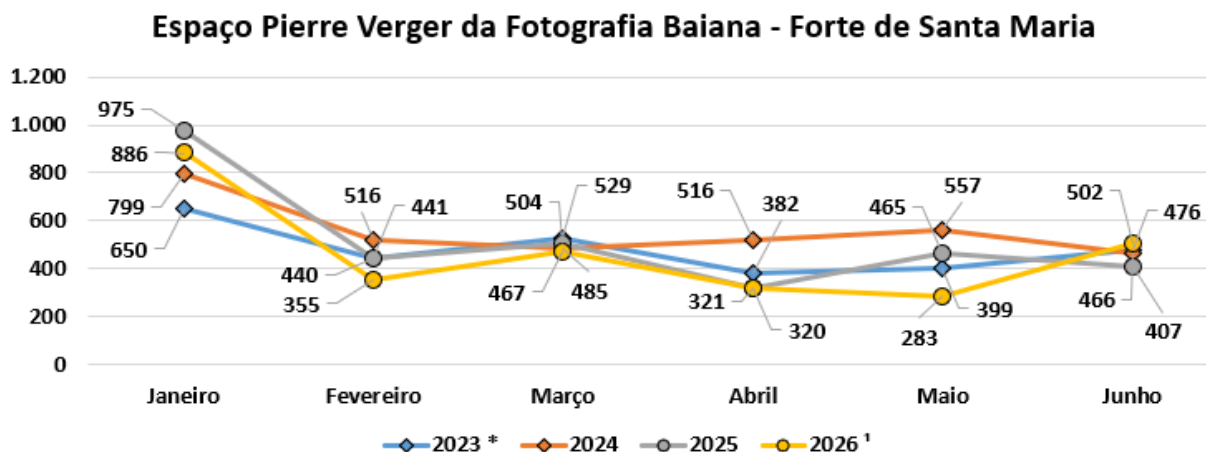
Isolando os dados por origem, vale destacar os visitantes internacionais, que obtiveram os melhores indicadores entre os meses de janeiro e junho, superando inclusive todos os dados dos últimos oito anos. A variação comparativa entre o primeiro semestre de 2026 e o mesmo período de 2019, por exemplo, foi superior em aproximadamente 86%. Já em relação ao primeiro semestre de 2025, o resultado dos visitantes oriundos de outros países foi superior em aproximadamente 17%.

A origem dos visitantes registrados pelo Observatório do Turismo (Gráfico 07) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, franceses e os portugueses.

O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Espaço Carybé de Artes, situados nos Fortes de Santa Maria e São Diogo, respectivamente, receberam juntos de janeiro a junho de 2026

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026

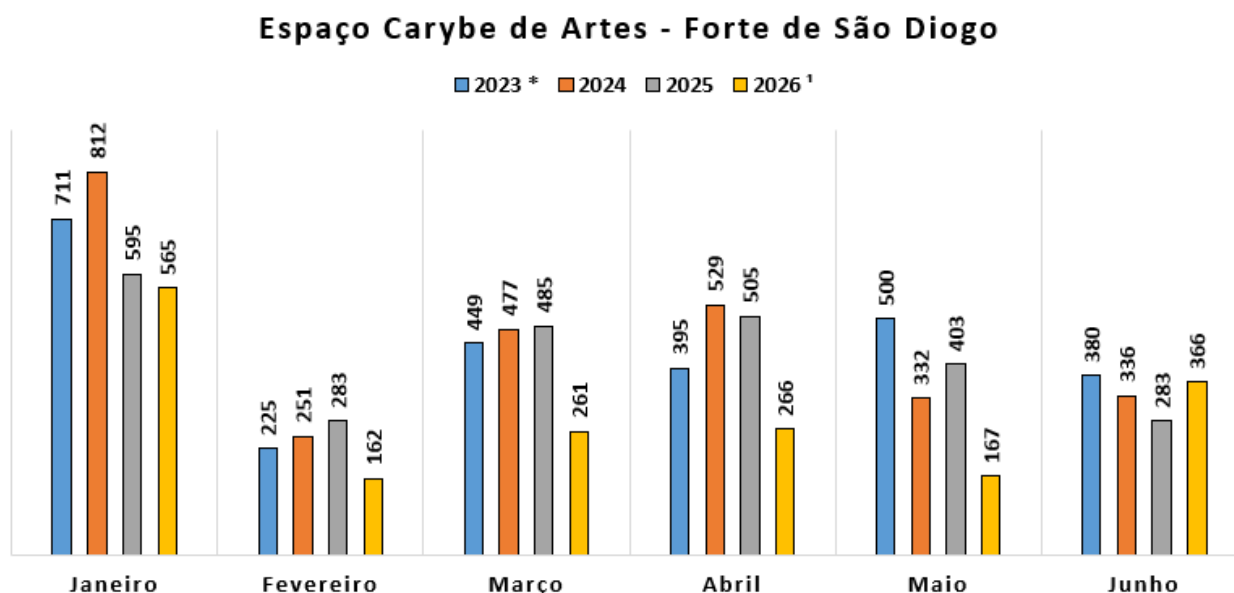
cerca de 4.600 visitantes. Tal resultado é inferior ao mesmo período do ano de 2025 em -1.067 visitantes, obtendo consequentemente uma variação negativa de aproximadamente -18%.

Gráfico 08: Relatório de Visitação do Forte de Santa Maria


Fonte: Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

¹ Sujeito a alteração

Gráfico 09: Relatório de Visitação do Forte de São Diogo


Fonte: Espaço Carybé de Artes/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

¹ Sujeito a alteração

O fluxo de visitantes no primeiro semestre de 2026 tanto para o Espaço Pierre Verger quanto para o Carybé de Artes não conseguiu reverter o resultado negativo registrado no mesmo período de 2025, interrompendo pelo segundo ano consecutivo a tendência de crescimento

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)**Agosto 2026**

registrada em 2022, 2023 e 2024; e sendo inferiores ao primeiro semestre de 2025 em cerca de -10% e -30%, respectivamente. Apesar do desempenho abaixo do esperado, o destaque positivo para o Espaço Pierre Verger fica por conta do mês de junho de 2026, que registrou o melhor indicador na comparação com o mesmo período dos últimos quatro anos e obteve um crescimento de 23% em relação a junho de 2025. O Espaço Carybé de Artes também registrou o melhor desempenho em junho de 2026, obtendo uma variação positiva de 29% na comparação com o mesmo período de 2025, e seguindo uma tendência de crescimento nos últimos dois anos.

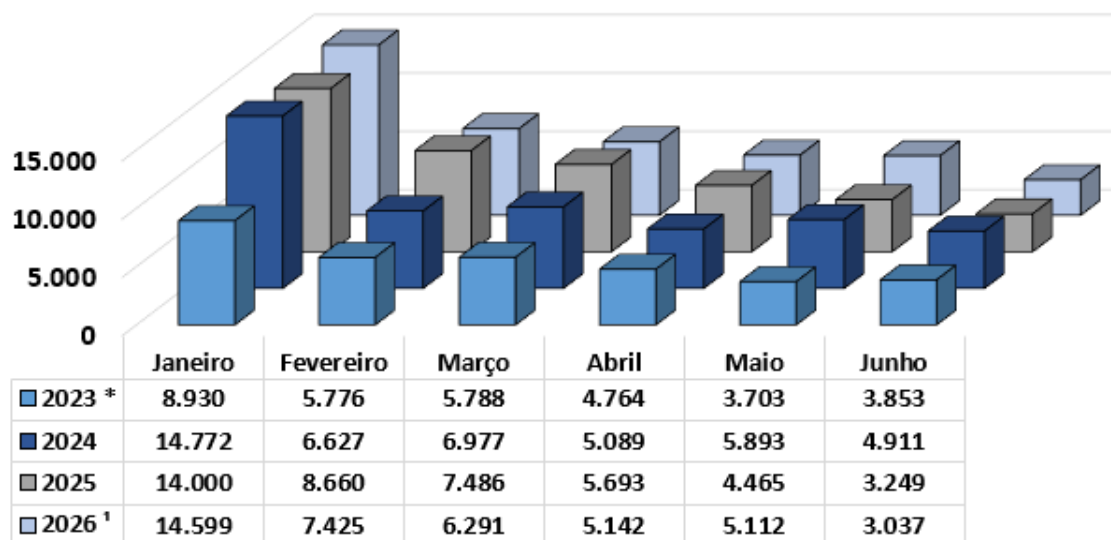
Importante destacar o registro dos visitantes internacionais, tanto no Espaço Pierre Verger quanto no Espaço Carybé. Ao longo do primeiro semestre de 2026, os dois espaços somados receberam cerca de 692 pessoas, sendo 466 no Pierre Verger e 226 no Carybé. Já em relação ao segundo trimestre de 2026, cabe o destaque para o total de visitantes oriundos de outros estados, que somados nos dois espaços chegaram a mais de 1.145 pessoas; sendo superior ao mesmo período de 2025 em aproximadamente 10%.

Quanto a origem dos visitantes, o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana obteve como destaque no público nacional (exceto Bahia) os turistas de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Os turistas internacionais que mais visitaram o espaço foram os franceses, argentinos e os norte-americanos. E para o Espaço Carybé de Artes, os destaques nacionais ficam por conta dos visitantes cariocas, paulistas e mineiros; além dos visitantes internacionais dos seguintes países: França, Estados Unidos e Argentina.

A Casa do Carnaval da Bahia registrou no primeiro semestre de 2026 mais de 41.600 visitas, e mesmo diante do cenário desafiador por conta das guerras na Ucrânia, Oriente Médio e cenário político-econômico instável, os dados registrados já são superiores ao total de visitas realizadas ao longo de 12 meses entre os anos de 2018 e 2021. Entretanto, comparando com o mesmo período do ano de 2025, o primeiro semestre de 2026 registra um decréscimo de aproximadamente -4,0%. Em números absolutos, cerca de 1.947 visitantes a menos estiveram no museu interativo.

Ainda comparando os dados de 2026 com o mesmo período do ano de 2025, percebe-se um aumento no número de visitas para os meses de janeiro e maio, que registraram variações positivas acima de 4,0% e 14%, respectivamente. Já o baixo desempenho no número de visitantes na Casa do Carnaval da Bahia pode ser atribuído principalmente aos meses de fevereiro e março, que obtiveram respectivamente variações negativas de -14% e -16%. Para o segundo trimestre, mesmo com o bom desempenho registrado no já citado mês de maio, o total de visitantes (13.291) foi levemente inferior ao mesmo período do ano de 2025 em -0,8%, quando foram registradas pouco mais de 13.405 pessoas (Gráfico 10).

Quanto às origens, os dados evidenciaram que no primeiro semestre de 2026 os principais visitantes oriundos de outros estados foram os paulistas, cariocas e mineiros. Já em relação aos estrangeiros, os maiores visitantes foram os franceses, argentinos e os chilenos.

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026
Gráfico 10: Relatório de Visitação - Casa do Carnaval da Bahia
Casa do Carnaval da Bahia - Visitantes


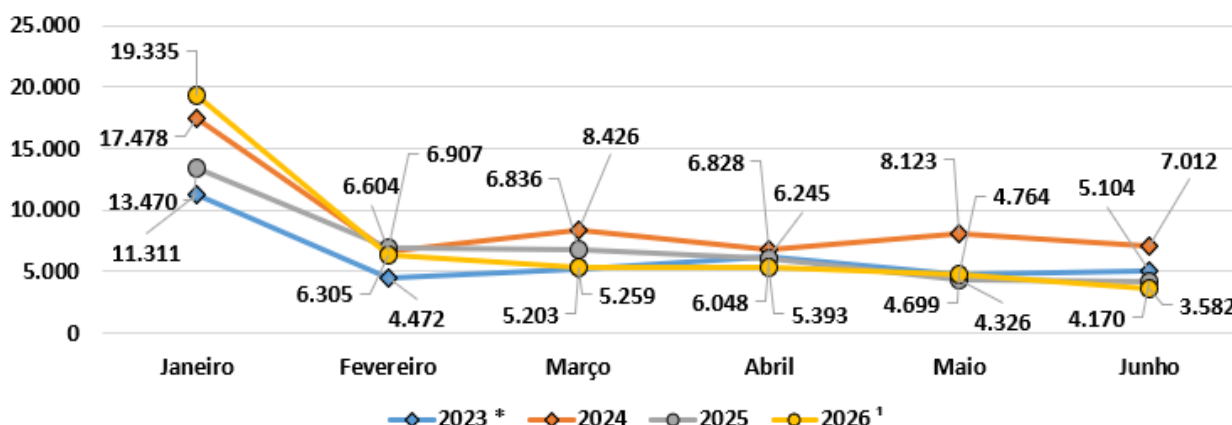
Fonte: Casa do Carnaval da Bahia/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

¹ Sujeito a alteração

A Cidade da Música da Bahia completou o primeiro semestre de 2026 registrando um crescimento no número de visitas quando comparado com o mesmo período do ano de 2025, obtendo uma variação de 7,0%. Tal resultado implicou em um aumento de aproximadamente 2.816 visitantes nos seis primeiros meses do ano. O fato a ser destacado para o crescimento no número de visitas se dá por conta da elevada procura pelo equipamento cultural no mês de janeiro de 2026, que registrou um aumento significativo de 44%, quando comparado com janeiro do ano anterior. O mês de maio também contribuiu de forma positiva para o aumento das visitas em 2026 até o momento, registrando um crescimento de aproximadamente 9,0% na comparação com o mesmo período de 2025. Já os desempenhos abaixo do esperado nos meses de abril e junho impediram de o segundo trimestre de 2026 ser superior aos meses de abril a junho de 2025, uma vez que atingiram um total de 13.674 visitas. Em números absolutos, a Cidade da Música da Bahia registrou no segundo trimestre de 2026 cerca de 870 pessoas a menos (-5,9%).

Vale destacar que a média mensal de 7.429 visitas em 2026, obteve a segunda melhor marca até o momento para o primeiro semestre desde a sua inauguração em 2021, sendo superior em aproximadamente 469 pessoas por mês na comparação com o indicador registrado em 2025, que à época obteve uma média de 6.960 visitas mensais entre o período de janeiro a junho. Além disso, vale destacar também o crescimento do número de visitantes oriundos de outros estados e outros países, que no primeiro semestre de 2026 registraram variações positivas de 22,2% e 24,8%, respectivamente.

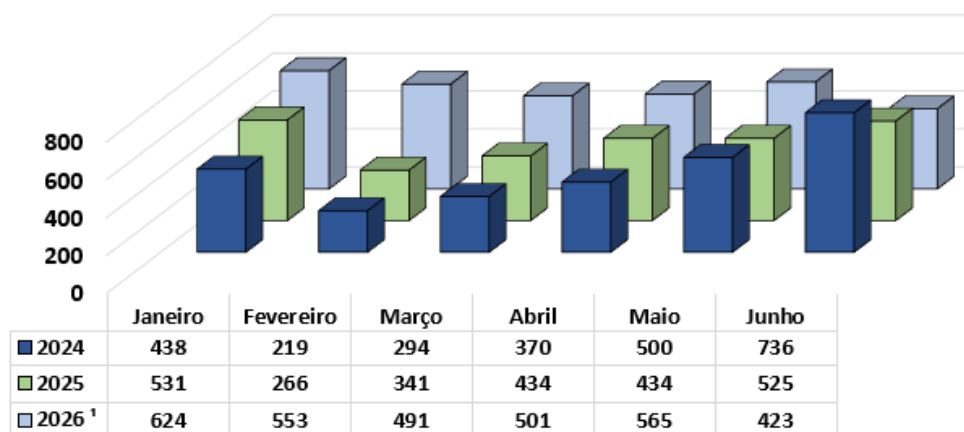
BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026
Gráfico 11: Relatório de Visitação da Cidade da Música da Bahia
Cidade da Música da Bahia - Visitação


Fonte: Cidade da Música da Bahia/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

¹ Sujeito a alteração

O Memorial Dois de Julho registrou um crescimento significativo nos dados do primeiro semestre de 2026, uma vez que foi superior em mais de 625 visitantes (25%) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Destaque para o mês de fevereiro, que ampliou em mais de 105% o número de visitantes em relação a fevereiro de 2025 e fechou o período com 553 pessoas. Já os meses de abril e maio mantiveram a curva de crescimento registrada nos meses anteriores e elevaram o número de visitas na comparação com seus respectivos meses de 2025, com variações positivas de 15% e 30%. Como consequência, o segundo trimestre de 2026 foi superior ao mesmo período de 2025 em aproximadamente 6,8%.

Gráfico 12: Número de Visitantes no Memorial Dois de Julho
Memorial 2 de Julho - Visitantes


Fonte: Memorial Dois de Julho/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

¹ Sujeito a alteração

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)

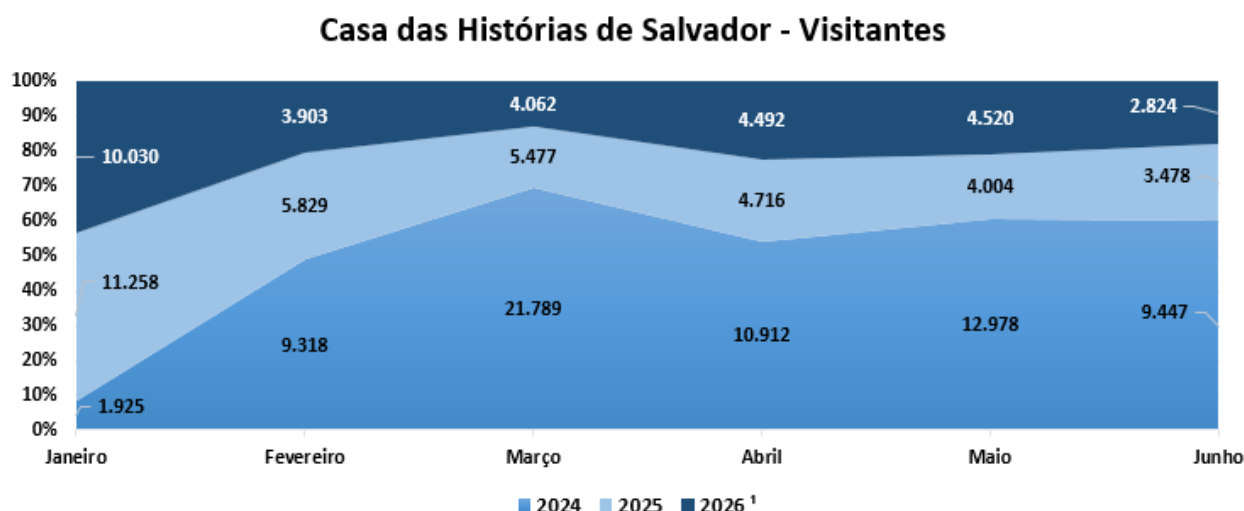
Agosto 2026

Analisando os meses separadamente, além dos destaques já citados anteriormente, janeiro e março de 2026 também registraram crescimentos significativos, com variações positivas de 18% e 44% respectivamente, na comparação com janeiro e março de 2025, seguindo assim a mesma tendência de crescimento e o bom momento que o equipamento cultural vive atualmente.

Já o público total que visitou o Memorial Dois de Julho no primeiro semestre de 2026 teve como destaque no cenário nacional (exceto Bahia) os visitantes dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Para o público internacional, os que mais visitaram são oriundos da França, Itália e Argentina.

Finalizando o monitoramento dos equipamentos culturais no primeiro semestre de 2026 o Observatório do Turismo de Salvador apresenta os dados das visitas da Casa das Histórias de Salvador e Galeria Mercado Modelo, que juntos receberam cerca de 81.625 pessoas. A Casa das Histórias de Salvador, recebeu cerca de 29.830 visitantes, sendo inferior ao primeiro semestre de 2025 em aproximadamente -15%. Entretanto, cabe destacar o mês de maio de 2026, que recebeu 4.520 visitantes e foi superior ao mesmo período do ano anterior em aproximadamente 13%, conforme por ser visto no gráfico 13 a seguir.

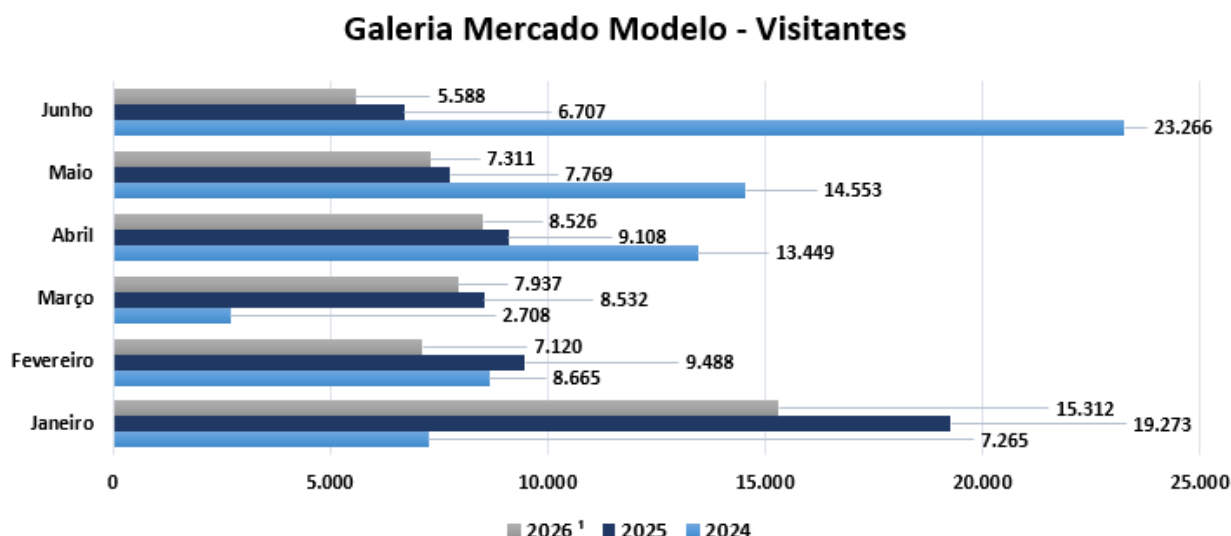
Gráfico 13: Relatório de Visitantes na Casa das Histórias de Salvador



Fonte: Casa das Histórias de Salvador/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

¹ Sujeito a alteração

Já a Galeria Mercado Modelo recebeu em seu espaço cerca de 51.790 visitantes. Tal resultado registra um decréscimo de aproximadamente -15% na comparação com o primeiro semestre de 2025. Os destaques negativos ficam por conta dos meses de janeiro e fevereiro de 2026, que registraram decréscimos de -20% e -25% na comparação com os seus respectivos meses do ano anterior (2025), conforme pode ser visto no gráfico 14.

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)
Agosto 2026
Gráfico 14: Visitação na Galeria Mercado Modelo


Fonte: Galeria Mercado Modelo/ Secretaria Municipal de Cultura e Turismo - SECULT, 2026

¹ Sujeito a alteração

7. Movimentação Portuária do Turismo (Temporada dos Navios de Cruzeiro)

Os dados consolidados da CODEBA/ CONTERMAS, referentes aos navios de cruzeiro evidenciaram que a temporada 2025/ 2026 registrou uma variação negativa de -3,4% em relação ao número de atracações e -19% no número da capacidade total de passageiros, quando comparado com a temporada 2024/ 2025.

Tabela 03: Cruzeiros Marítimos em Salvador

Número de Cruzeiros Atracados				
Ano	Navios Atracados	Variação	Capacidade de Passageiros	Variação
2022/2023*	72	-	293.532	-
2023/2024	79	9,7%	328.773	12%
2024/2025	58	-26%	225.886	-31%
2025/2026 ¹	56	-3,4%	181.027	-19%

Fonte: CODEBA/ CONTERMAS (Elaboração: Secretaria Municipal de Cultura e Turismo – SECULT, 2026)

* Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020

¹ Sujeito a Alteração

Dentre os números registrados na Tabela 03 em relação ao número de atracações, a temporada 2025/ 2026 apesar de não superar os dados dos três últimos anos, ficou acima de todas as temporadas entre os anos de 2016 e 2021. Tal resultado pode demonstrar uma tendência de equiparação da oferta de navios que atracaram na capital baiana, registradas antes da pandemia.

BOLETIM 32 – DADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE (JANEIRO A JUNHO)**Agosto 2026**

Outro aspecto relevante a ser observado é o número total da capacidade de passageiros da temporada 2025/ 2026, que seguiu a mesma observação do registro de navios atracados, sendo inferior aos últimos três anos, mas com uma tendência de equiparação a oferta de leitos registrados entre as temporadas 2016 e 2021. Entretanto, vale destacar que a capacidade total de passageiros ao longo dos últimos anos vem aumentando por conta do tamanho das embarcações que estão atracando no porto de Salvador. A temporada 2025/2026, por exemplo, registrou uma capacidade total de passageiros acima dos 181 mil, sendo superior à temporada 2015/ 2016 em aproximadamente 8,0%, mesmo com um número menor de navios atracando no porto de Salvador.

Apesar da redução dos números na temporada 2025/ 2026, os dados da temporada de navios em Salvador continuam indo de encontro ao estudo da Cruise Lines Internacional Association – CLIA 2024/ 2025, onde revelou que 66,2% dos passageiros entrevistados nos navios tem como preferência a Costa do Nordeste como destino nacional, fato este que destaca ainda mais a importância do público que desembarca no porto de Salvador para a movimentação da cadeia produtiva do turismo.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:**Marcelo Lauria** – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador